

Língua Portuguesa e Literaturas de Língua Portuguesa | Ciências Biológicas

Nome do candidato

Nº de inscrição

Instruções para a realização da prova

- Nesta prova você deverá responder a doze questões de **Língua Portuguesa e Literaturas de Língua Portuguesa** e a doze questões de **Ciências Biológicas**.
- Cada questão vale 4 pontos. Logo, a prova de cada uma das disciplinas vale 48 pontos no total. Será eliminado do concurso o candidato com zero em qualquer uma das provas da 2ª fase.
- Você receberá um caderno de respostas. Responda às questões de **Língua Portuguesa e Literaturas de Língua Portuguesa** nos espaços com os números de 1 a 12. Nos espaços de 13 a 24, as questões de **Ciências Biológicas**. Consulte o fiscal de sua sala caso você escreva a resposta de uma questão no espaço errado.
Atenção: não se esqueça de entregar o caderno de respostas!
- A prova deve ser feita a caneta, azul ou preta.
- **Atenção:** não basta escrever apenas o resultado final. É necessário mostrar os cálculos ou o raciocínio utilizado para responder às questões.
- **A duração total da prova é de quatro horas.**
Você poderá levar este caderno de questões após as 17h30.

ATENÇÃO:

Os rascunhos **não** serão considerados.
Provas a lápis **não** serão corrigidas.



2008 vestibular nacional
UNICAMP

Língua Portuguesa e Literaturas de Língua Portuguesa

1.



(Gonsales, Fernando, "Niquel Náusea". *Folha de São Paulo* on line em www.uol.com.br/niquel)

- a) No primeiro quadrinho, a menção a 'palavrões' constrói uma expectativa que é quebrada no segundo quadrinho. Mostre como ela é produzida, apontando uma expressão relacionada a 'palavrões', presente **no primeiro quadrinho**, que ajuda na construção dessa expectativa.
- b) No segundo quadrinho, o cômico se constrói justamente pela quebra da expectativa produzida no quadrinho anterior. Entretanto, embora a relação pressuposta no primeiro quadrinho se mantenha, ela passa a ser entendida num outro sentido, o que produz o riso. Explique o que se mantém e o que é alterado **no segundo quadrinho** em termos de pressupostos e relações entre as palavras.

2. A carta abaixo reproduzida foi publicada em outubro de 2007, após declaração sobre a legalização do aborto feita por Sérgio Cabral, governador do Estado do Rio de Janeiro.

Sobre a declaração do governador fluminense, Sérgio Cabral, de que "as mães faveladas são uma fábrica de produzir marginais", cabe indagar: essas mães produzem marginais apenas quando dão à luz ou também quando votam? (Juarez R. Venitez, Sacramento-MG, seção Painel do Leitor, *Folha de São Paulo*, 29/10/2007.)

- a) Há uma forte ironia produzida no texto da carta. Destaque a parte do texto em que se expressa essa ironia. Justifique.
- b) Nessa ironia, marca-se uma crítica à declaração do governador do Rio de Janeiro. Entretanto, em função da presença de uma construção sintática, a crítica não incorre em uma oposição. Indique a construção sintática que relativiza essa crítica. Justifique.

3. O seguinte enunciado está presente em uma campanha publicitária de provedor de Internet:

Finalmente um líder mundial de Internet que sabe a diferença entre acabar em pizza e acabar em pizza. Terra. A Internet do Brasil e do mundo.

- a) A propaganda joga com um duplo sentido da expressão “acabar em pizza”. Qual é o duplo sentido?
 b) A propaganda trabalha com esse duplo sentido para construir a imagem de um provedor que se insere em âmbitos internacional e nacional. De que modo a expressão “acabar em pizza” ajuda na construção dessa imagem?

QUESTÕES 4 e 5

Os versos seguintes fazem parte do poema “Um chamado João” de Carlos Drummond de Andrade em homenagem póstuma a João Guimarães Rosa. Trabalhe as questões 4 e 5 a partir da leitura do poema.

Um chamado João

João era fabulista?
 fabuloso?
 fábula?
 Sertão místico disparando
 no exílio da linguagem comum?

Mágico sem apetrechos,
 civilmente mágico, apelador
 de precipites prodígios acudindo
 a chamado geral?

Projetava na gravatinha
 a quinta face das coisas
 inenarrável narrada?
 Um estranho chamado João
 para disfarçar, para farçar
 o que não ousamos compreender?

(...)

 Ficamos sem saber o que era João
 e se João existiu
 deve pegar.

(...)

(Carlos Drummond de Andrade, em *Correio da Manhã*, 22/11/1967, publicado em Rosa, J. G. *Sagarana*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2001.)

4.

- a) No título, ‘chamado’ sintetiza dois sentidos com que a palavra aparece no poema. Explique esses dois sentidos, indicando como estão presentes nas passagens em que ‘chamado’ se encontra.
 b) Na primeira estrofe do poema, ‘fábula’ é derivada em ‘fabulista’ e ‘fabuloso’. Mostre de que modo a formação morfológica e a função sintática das três palavras contribuem para a formação da imagem de Guimarães Rosa.

5. Na segunda estrofe, há dois processos muito interessantes de associação de palavras. Em “inenarrável/narrada” encontramos claramente um processo de derivação. Em “disfarçar/farçar”, temos a sugestão de um processo semelhante, embora ‘farçar’ não conste dos dicionários modernos.

- a) Relacione o significado de ‘inenarrável’ com o processo de sua formação; e o de ‘farçar’, na relação sugerida no poema, com ‘disfarçar’.
- b) Explique como esses processos contribuem na construção dos sentidos dessa estrofe.

6. O texto abaixo é extraído de artigo jornalístico no qual se comparam duas notícias que chamaram a atenção da imprensa brasileira no mês de outubro de 2007: de um lado, o caso entre o senador Renan Calheiros e a jornalista Mônica Veloso; de outro, o artigo em que o apresentador de TV Luciano Huck expressa sua indignação contra o roubo de seu relógio Rolex.

Aparentemente, o que aproxima todos esses personagens é a disputa por um objeto de desejo. No caso dos assaltantes de Huck, por estar no pulso de um “bacana”, mais que um relógio, o objeto em questão aparece como um equivalente geral que pode dar acesso a outros objetos (...). Presente de sua mulher, a igualmente famosa apresentadora global Angélica, um relógio desse calibre é sinal de prestígio, indicando um lugar social que, no Brasil, costuma “abrir portas” raras vezes franqueadas à maior parte da população. (...) Mais afinado com as tradições patriarcais de seu estado natal, Renan aparece nos noticiários, bem de acordo com a chamada “preferência nacional” dos anúncios de cerveja. Daí que não seja possível, em ambos os episódios, associar os casos em questão àquele “obsuro objeto de desejo” que dá título a um dos mais instigantes filmes de Luís Buñuel. Tratava-se, para o cineasta, de mostrar como um desejo singular, único, podia engendrar um objeto de grande opacidade. Em direção oposta, tanto na parceria Calheiros/Veloso, quanto no confronto Huck/assaltantes, há uma espécie de exibição ostensiva dos objetos em jogo, como que marcando a coincidência de desejos que perderam sua singularidade para cair na vala comum das banalidades.

(Adaptado de Eliane Robert Moraes, *Folha de São Paulo*, 14/10/2007, grifos nossos.)

- a) Um dos usos de aspas é o de destacar elementos no texto. Explique a finalidade desse destaque nas seguintes expressões presentes no texto: “bacana”, “abrir portas” e “preferência nacional”.
- b) No caso de “obsuro objeto de desejo”, as aspas marcam o título de um filme de Buñuel. Explique como a referência a esse título estabelece uma oposição fundamental para a argumentação do texto.

7. O poema abaixo, de Carlos Drummond de Andrade, pertence ao livro *A rosa do povo* (1945), que reúne composições escritas na época da Segunda Guerra Mundial e da ditadura do Estado Novo no Brasil:

Passagem da Noite

É noite. Sinto que é noite
não porque a sombra descesse
(bem me importa a face negra)
mas porque dentro de mim,
no fundo de mim, o grito
se calou, fez-se desânimo.
Sinto que nós somos noite,
que palpítamos no escuro
e em noite nos dissolvemos.
Sinto que é noite no vento,
noite nas águas, na pedra.
E que adianta uma lâmpada?
E que adianta uma voz?
É noite no meu amigo.
É noite no submarino.
É noite na roça grande.
É noite, não é morte, é noite
de sono espesso e sem praia.
Não é dor, nem paz, é noite,
é perfeitamente a noite.

Mas salve, olhar de alegria!
E salve, dia que surge!
Os corpos saltam do sono,
o mundo se recompõe.
Que gozo na bicicleta!
Existir: seja como for.
A fraterna entrega do pão.
Amar: mesmo nas canções.
De novo andar: as distâncias,
as cores, posse das ruas.
Tudo que à noite perdemos
se nos confia outra vez.
Obrigado, coisas fiéis!
Saber que ainda há florestas,
sinos, palavras; que a terra
prossigue seu giro, e o tempo
não murchou; não nos diluímos!
Chupar o gosto do dia!
Clara manhã, obrigado,
o essencial é viver!

- Explique o sentido metafórico da *noite* e o uso do verbo *sentir*, na 1ª estrofe.
- Explique o sentido metafórico do *dia* e o sentimento a ele associado, na 2ª estrofe.

8. Na seguinte passagem do capítulo LXXX (“Venhamos ao capítulo”), de *Dom Casmurro*, o narrador trata da promessa feita por D. Glória.

Um dos aforismos de Franklin é que, para quem tem de pagar na páscoa, a quaresma é curta. A nossa quaresma não foi mais longa que as outras, e minha mãe, posto me mandasse ensinar latim e doutrina, começou a adiar a minha entrada no seminário. É o que se chama, comercialmente falando, reformar uma letra. O credor era arqui milionário, não dependia daquela quantia para comer, e consentiu nas transferências de pagamento, sem querer agravar a taxa do juro. Um dia, porém, um dos familiares que serviam de endossantes da letra, falou da necessidade de entregar o preço ajustado; está num dos capítulos primeiros. Minha mãe concordou e recolhi-me a S. José.

- Quem lembrou D. Glória da promessa e qual seu vínculo com a família dela?
- Explique o uso da linguagem comercial no trecho citado acima e no romance.

9. O poema abaixo pertence a *O Guardador de Rebanhos*, de Alberto Caetano:

Da minha aldeia vejo quanto da terra se pode ver no Universo...
Por isso a minha aldeia é tão grande como outra terra qualquer
Porque eu sou do tamanho do que vejo
E não do tamanho da minha altura...

Nas cidades a vida é mais pequena
Que aqui na minha casa no cimo deste outeiro.
Na cidade as grandes casas fecham a vista à chave,
Escondem o horizonte, empurram o nosso olhar para longe de todo o céu,
Tornam-nos pequenos porque nos tiram o que os nossos olhos nos podem dar,
E tornam-nos pobres porque a nossa única riqueza é ver.

(Fernando Pessoa, *Obra Poética*. Rio de Janeiro: Editora Nova Aguilar, 1983, p.142.)

- Explique a oposição estabelecida entre a aldeia e a cidade.
- De que maneira o uso do verso livre reforça essa oposição?

10. O trecho abaixo pertence ao capítulo VIII de *A cidade e as serras*, em que se narra a viagem de Jacinto a Tormes.

Trepávamos então alguma ruazinha de aldeia, dez ou doze casebres, sumidos entre figueiras, onde se esgaçava, fugindo do lar pela telha-vã o fumo branco e cheiroso das pinhas. Nos cerros remotos, por cima da negrura pensativa dos pinheirais, branquejavam ermidas. O ar fino e puro entrava na alma, e na alma espalhava alegria e força. Um esparso tilintar de chocalhos de guizos morria pelas quebradas...

Jacinto adiante, na sua égua ruça, murmurava:

- Que beleza !

E eu atrás, no burro de Sancho, murmurava:

- Que beleza !

Frescos ramos roçavam os nossos ombros com familiaridade e carinho.

(Eça de Queiroz, *Obra Completa*. Beatriz Berrini (org.). Rio de Janeiro: Editora Nova Aguilar, 1997, Vol.II, pp. 561, grifos nossos.)

- O que o trecho revela da visão de Jacinto sobre a aldeia e que afinidade existe entre essa visão e a de Alberto Caetano no poema da questão anterior.
- Explique a relação entre o protagonista e a paisagem nas duas frases sublinhadas.

11. Leia o seguinte trecho do capítulo “Contas”, de *Vidas Secas*.

Tinha a obrigação de trabalhar para os outros, naturalmente, conhecia do seu lugar. Bem. Nascera com esse destino, ninguém tinha culpa de ele haver nascido com um destino ruim. Que fazer? Podia mudar a sorte? Se lhe dissessem que era possível melhorar de situação, espantar-se-ia. (...) Era a sina. O pai vivera assim, o avô também. E para trás não existia família. Cortar mandacaru, ensebar látegos – aquilo estava no sangue. Conformava-se, não pretendia mais nada. Se lhe dessem o que era dele, estava certo. Não davam. Era um desgraçado, era como um cachorro, só recebia ossos. Por que seria que os homens ricos ainda lhe tomavam uma parte dos ossos? Fazia até nojo pessoas importantes se ocuparem com semelhantes porcarias.

(Graciliano Ramos, *Vidas Secas*. 103ª. ed., Rio de Janeiro: Editora Record, 2007, p.97.)

- a) Que visão Fabiano tem de sua própria condição? Justifique.
- b) Explique a referência que ele faz aos “homens ricos” com base no enredo do livro.

12. O trecho abaixo pertence ao capítulo XXII (“Empenhos”), de *Memórias de um Sargento de Milícias*.

Isto tudo vem para dizermos que Maria-Regalada tinha um verdadeiro amor ao Major Vidigal; o Major pagava-lho na mesma moeda. Ora, D. Maria era uma das camaradas mais do coração de Maria-Regalada. Eis aí porque falando *dela* D. Maria e a comadre se mostraram tão esperançadas a respeito da sorte do Leonardo.

Já naquele tempo (e dizem que é defeito do nosso) o empenho, o compadresco, era uma mola real de todo o movimento social.

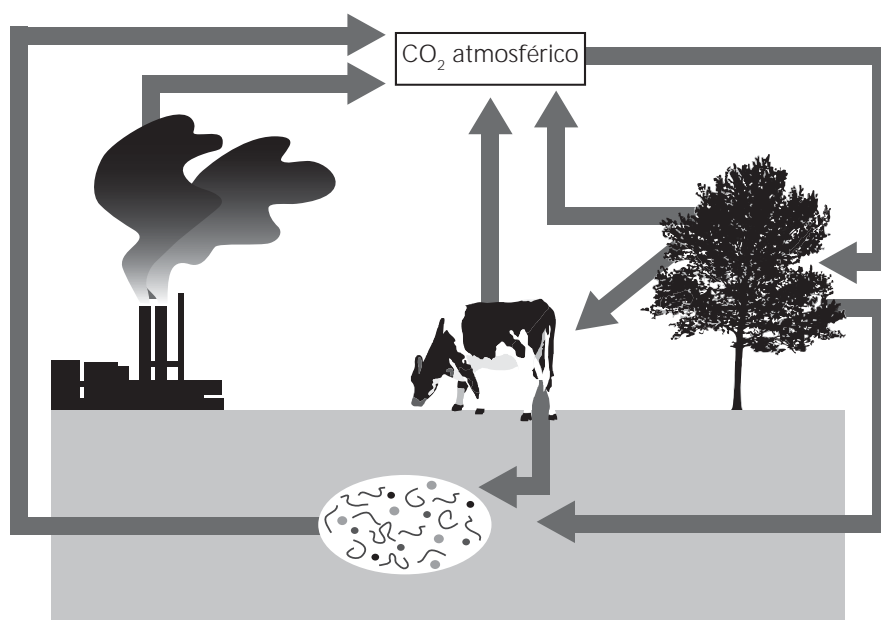
(Manuel Antonio de Almeida, *Memórias de um Sargento de Milícias*. Mamede Mustafá Jarouche (org.). Cotia: Ateliê Editorial, 2000, p.319.)

- a) Explique o “defeito” a que o narrador se refere.
- b) Relacione o “defeito” com esse episódio, que envolveu o Major Vidigal e as três mulheres.

Ciências Biológicas

13. Muito se tem comentado sobre o aquecimento global, e um dos assuntos mais debatidos é o aumento do aquecimento provocado por emissões de CO_2 e sua relação com o efeito estufa. Um dos métodos mais discutidos para neutralizar o CO_2 consiste na realização de cálculos específicos para saber quanto CO_2 é lançado na atmosfera por determinada atividade, e quantas árvores devem ser plantadas para absorver esse CO_2 . Por outro lado, sabe-se que se, por absurdo, todo o CO_2 fosse retirado da atmosfera, as plantas desapareceriam do planeta.

- Explique como as plantas retiram CO_2 da atmosfera e por que elas desapareceriam se todo o CO_2 fosse retirado da atmosfera.
- Considerando o ciclo do carbono esquematizado na figura abaixo, identifique e explique os processos biológicos responsáveis pelo retorno do CO_2 para a atmosfera.



14. Na tabela abaixo são apresentados os resultados das análises realizadas para identificar as substâncias excretadas por girinos, sapos e pombos.

Substâncias excretadas Amostras	Quantidade de água	Amônia	Uréia	Acido úrico
1	grande	+	-	-
2	pequena	-	-	+
3	grande	-	+	-

- a) Identifique, na tabela, qual amostra corresponde às substâncias excretadas por pombos. Explique a vantagem desse tipo de excreção para as aves.
- b) Identifique, na tabela, qual amostra corresponde às substâncias excretadas por girinos e qual corresponde às dos sapos. Explique a relação entre o tipo de substância excretada por esses animais e o ambiente em que vivem.

15. A síndrome de Down, também chamada trissomia do cromossomo 21, afeta cerca de 0,2 % dos recém-nascidos. A síndrome é causada pela presença de um cromossomo 21 a mais nas células dos afetados, isto é, em vez de dois cromossomos 21, a pessoa tem três. A trissomia do cromossomo 21 é originada durante as anáfases I ou II da meiose.

- a) Quando ocorre a meiose? Cite um evento que só ocorre na meiose.
- b) Explique os processos que ocorrem na anáfase I e na anáfase II que levam à formação de células com três cromossomos 21.

16. Para desvendar crimes, a polícia científica costuma coletar e analisar diversos resíduos encontrados no local do crime. Na investigação de um assassinato, quatro amostras de resíduos foram analisadas e apresentaram os componentes relacionados na tabela abaixo. Com base nos componentes identificados em cada amostra, os investigadores científicos relacionaram uma das amostras, a cabelo, e as demais, a artrópode, planta e saliva.

Amostras	Componentes
1	clorofila, ribose e proteínas
2	ptialina e sais
3	quitina
4	queratina e outras proteínas

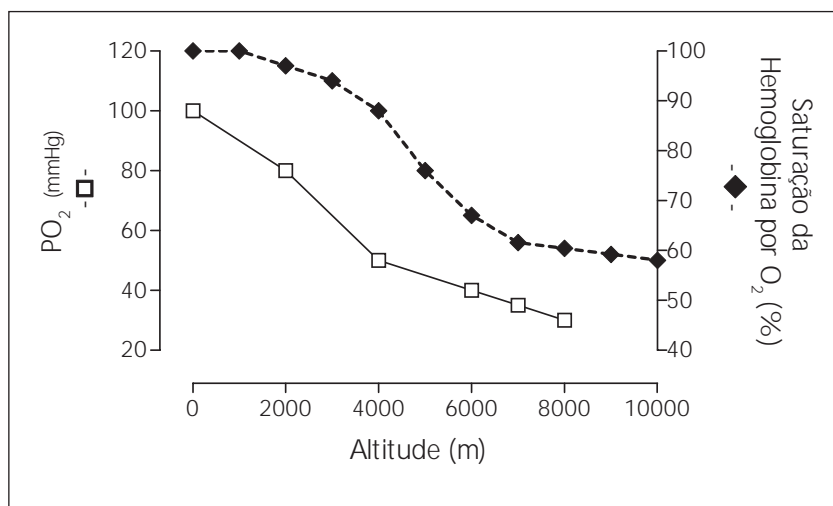
- a) A qual amostra corresponde o cabelo? E a saliva? Indique qual conteúdo de cada uma das amostras permitiu a identificação do material analisado.
- b) Sangue do tipo AB Rh⁻ também foi coletado no local. Sabendo-se que o pai da vítima tem o tipo sanguíneo O Rh⁻ e a mãe tem o tipo AB Rh⁺, há possibilidade de o sangue ser da vítima? Justifique sua resposta.

17. Ao ingerirmos alimentos, o trato digestório secreta enzimas digestivas e outras secreções de acordo com a característica química desses alimentos. Foram analisadas as diferentes secreções encontradas ao longo do trato digestório de 3 grupos de indivíduos. Cada grupo foi submetido separadamente a dietas ricas em gorduras, ou em carboidratos, ou em proteínas. Os resultados estão mostrados na tabela abaixo.

Secreções Grupos	Enzima salivar	Enzima gástrica	Enzimas pancreáticas			Secreção hepática
			Enzima I	Enzimas II e III	Enzima IV	
1	+	-	+	-	-	-
2	-	+	-	+	-	-
3	-	-	-	-	+	+

- a) Indique o tipo de alimento ingerido pelo grupo 1 e o tipo ingerido pelo grupo 2. Explique por que na digestão do alimento do grupo 1 não foram secretadas as mesmas enzimas secretadas pelos indivíduos do grupo 2.
- b) Qual a relação entre a secreção hepática e a secreção pancreática na digestão do alimento ingerido pelo grupo 3?

18. A FIFA, entidade que dirige o futebol mundial, há alguns meses, proibiu inicialmente jogos de futebol em altitudes acima de 2500 m e, posteriormente, acima de 3000 m. Essa medida foi tomada em função de tontura, cansaço, enjôo e dificuldades respiratórias sentidas pelos jogadores provindos de locais de baixas altitudes, o que provoca menor rendimento esportivo dos atletas.



- a) Observe o gráfico e explique o baixo rendimento dos jogadores de futebol em altitudes elevadas.
- b) No período de aclimação dos jogadores visitantes às altas altitudes, ocorre aumento da frequência respiratória. Que estímulo, recebido pelo centro respiratório do sistema nervoso central, acarreta tal fenômeno e como ele foi gerado?

19. “ Cientistas buscam remédios no mar” é o título de uma reportagem (*O Estado de S. Paulo*, 02/05/2005, p. A 16) sobre pesquisas que identificaram moléculas com atividade farmacológica presentes em animais marinhos, como esponjas e ascídias, contra agentes patogênicos causadores de tuberculose, leishmaniose e candidíase. Os agentes patogênicos causadores das doenças citadas na reportagem são, respectivamente, bactérias, protozoários e fungos.

- a) Dê duas características que permitam diferenciar as bactérias dos protozoários.
- b) Os fungos apresentam componentes polissacarídeos estruturais e de reserva, também encontrados em animais. Justifique a afirmação.

20. Notícias sobre animais marinhos estão sempre em destaque na imprensa, como exemplificam a reportagem citada na questão acima e as notícias listadas abaixo.

I - Uma lula gigante foi capturada em Macaé (RJ) e levada para Niterói. A lula pesa 130 quilos e mede aproximadamente 4 metros. (em www.estadao.com.br/vidae/not_vid71173,0.htm, 26/10/2007.)

II - A presença de uma medusa mortal levou à interrupção das filmagens de um longa-metragem na Austrália. (em www1.folha.uol.com.br/folha/ilustrada/ult90u69858.shtml, 30/03/2007.)

III - Cientistas do Museu Victoria, na Austrália, divulgaram hoje imagens da menor estrela-do-mar do mundo, que mede menos de 5 mm. (em noticias.terra.com.br/ciencia/interna/00I2039629-EI8145,00.html, 01/11/2007.)

- a) Agrupe os filos aos quais pertencem os animais citados (esponjas, ascídias, lulas, medusas e estrelas-do-mar), de acordo com a presença de tecidos verdadeiros e o número de folhetos germinativos. Caracterize cada grupo formado segundo o critério indicado.
- b) A diferenciação dos folhetos germinativos no desenvolvimento embrionário permite a formação de uma cavidade do corpo, o celoma. Que folheto germinativo está diretamente relacionado com a formação do celoma? Dê uma vantagem que a formação do celoma trouxe para os animais.

21. Um botânico estudou intensivamente a vegetação nativa do nordeste brasileiro e descobriu duas espécies novas (W e Z). A espécie W é uma árvore perenifólia, com pouco mais de 25 m de altura, tronco com casca lisa e folhas com ápice longo e agudo. A espécie Z tem caule achatado e verde (clorofilado), folhas reduzidas a espinhos e altura máxima de 3 m.

- a) Com base nessas informações, indique em que tipo de formação vegetal o botânico encontrou cada uma das espécies novas.
- b) Indique uma característica ambiental específica de cada uma das formações vegetais onde ocorrem as espécies W e Z.

22. A polinização das angiospermas é feita por agentes abióticos (vento e água) ou por vários tipos de animais. Nesse processo se observa relação entre as características florais e os respectivos agentes polinizadores.

- a) Considerando as informações sobre as flores das quatro espécies apresentadas na tabela abaixo, escolha, para cada uma delas, o possível agente polinizador dentre os seguintes: vento, morcego, beija-flor e abelha.
- b) Explique o papel do grão de pólen no processo de formação de sementes.

Características Florais Espécies	Período de abertura da flor	Corola (pétalas)	Perfume	Néctar
1	diurno	vermelha	ausente	abundante
2	diurno	ausente ou branco-esverdeada	ausente	ausente
3	noturno	branca	desagradável	abundante
4	diurno	amarela	agradável	presente ou ausente

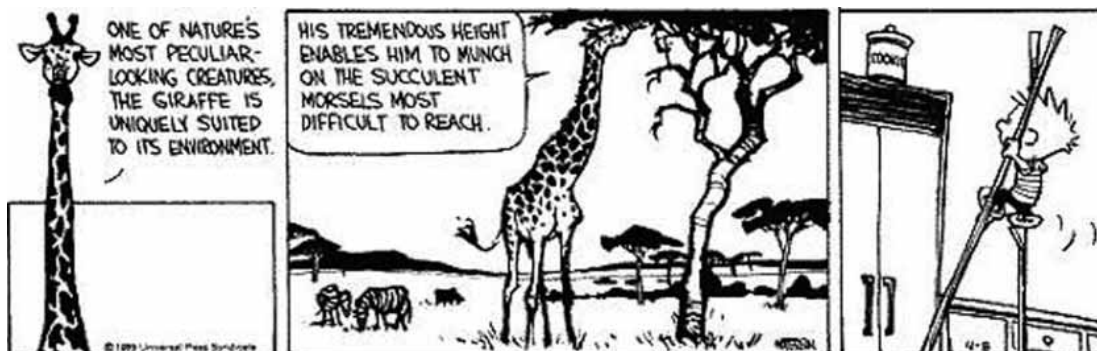
23. Um grupo de camundongos recebeu para inalação uma mistura de ar e cádmio (Cd), metal pesado normalmente encontrado na fumaça do cigarro. Um outro grupo recebeu apenas ar, sem Cd. A tabela abaixo mostra o resultado da análise das mitocôndrias das células presentes nos testículos desses animais.

Tabela - Porcentagem (%) de mitocôndrias com membrana interna e cristas danificadas

Grupos	Tempo	1ª semana	2ª semana	3ª semana	4ª semana
Animais que inalaram ar com Cd		4	25	35	50
Animais controle (ar sem Cd)		1	1	2	2

- a) Qual a consequência no consumo de O_2 nas mitocôndrias de animais do grupo que inalou cádmio? Por que isso ocorre?
- b) O que se pode esperar sobre a mobilidade dos espermatozoides dos animais expostos a Cd em relação ao grupo controle? Por quê?

24. A evolução biológica é tema amplamente debatido e as teorias evolucionistas mais conhecidas são as de Lamarck e Darwin, a que remete a tira do Calvin abaixo. (Adaptado de <http://rocko.blogia.com/2005/050602-comic-06.05.05-calvin-hobbes-lamarck-y-la-evolucion.php>-, acessado em 08/12/07.)



Tradução:

Quadro 1: Uma das criaturas mais peculiares da natureza, a girafa, está singularmente adaptada ao seu ambiente.

Quadro 2: Sua tremenda altura lhe permite mastigar os suculentos petiscos mais difíceis de alcançar.

Quadro 3: Biscoitos.

a) Como a altura da girafa, lembrada pela tira do Calvin, foi utilizada para explicar a teoria de Lamarck?

b) Como a teoria de Darwin poderia explicar a situação relacionada com a altura da girafa?

LISTAS DE CONVOCADOS E MATRÍCULAS

As listas de convocados e espera estarão à disposição dos interessados no saguão do Ciclo Básico II, no campus de Campinas e na página www.comvest.unicamp.br

LISTAS DE CONVOCADOS

Haverá 10 (dez) chamadas para matrículas, conforme o calendário divulgado no manual do candidato.

Haverá apenas uma lista de espera, a ser divulgada junto com a 8ª chamada no dia 24/03/2008, para composição das chamadas seguintes (9ª e última), que ocorrerão ambas no dia 27/03/2008.

É responsabilidade de cada candidato informar-se sobre as listas de chamada e a lista de espera divulgadas pela Comvest. Após a publicação das listas de chamadas, todos os candidatos convocados deverão comparecer nos campi indicados para efetuar a matrícula nos respectivos cursos nas datas e horários determinados (veja relação abaixo).

Os candidatos matriculados nas 1ª, 2ª e 3ª chamadas deverão obrigatoriamente fazer a confirmação de matrícula nos respectivos campi, no dia 25/02/2008.

O não comparecimento do candidato a qualquer matrícula para a qual for convocado levará à sua automática e definitiva exclusão do Vestibular.

Quem deve declarar interesse por vaga

Os candidatos que fizeram a 2ª fase, não foram eliminados por nota zero e não tenham sido convocados para alguma de suas opções, até e inclusive a 3ª chamada, deverão declarar interesse pela(s) vagas(s), no período de 25 a 28/02/2008, por via eletrônica, em formulário específico que estará disponível na página da Comvest (www.comvest.unicamp.br). Os candidatos deverão declarar interesse em cada uma de suas opções. É possível também deixar de declarar interesse pelas opções mais baixas, o que acarretará na desistência do candidato em relação àquela(s) opção(ões). Os candidatos já matriculados e que aguardam remanejamento não precisam fazer a declaração eletrônica de interesse por vaga.

Os candidatos da lista de espera da 8ª chamada (a ser publicada dia 24/03/2008) deverão comparecer entre as 9 e as 12 horas do dia 27/03/2008 na DAC para confirmação presencial de interesse por vagas eventualmente abertas nas chamadas seguintes.

IMPORTANTE: somente participarão da 9ª e da última chamadas os candidatos que tiverem comparecido à DAC na manhã do dia 27/03/2008.

CONVOCADOS PARA MATRÍCULA

Ainda que seja convocado para uma opção de curso não preferencial, o candidato deverá comparecer para efetuar a matrícula, caso contrário, estará eliminado do Vestibular

1ª chamada

07/02/2008 (a partir das 16:00 horas) – Divulgação da lista de convocados em 1ª chamada.

Matrícula da 1ª chamada

12/02/2008 – Matrícula dos convocados em 1ª chamada no campus de Piracicaba para o curso de Odontologia, no campus de Limeira para os cursos Superiores de Tecnologia e no campus de Campinas para os demais cursos, das 9:00 às 12:00 horas. As matrículas dos convocados para os cursos da Famerp poderão ser realizadas em Campinas ou no Setor de Vida Escolar, Pavilhão da Secretaria Geral, na sede da Famerp em São José do Rio Preto.

2ª chamada

12/02/2008 – até as 24:00 horas. Divulgação da lista de convocados em 2ª chamada e lista de candidatos remanejados.

Matrícula da 2ª chamada

15/02/2008 – Matrícula dos convocados em 2ª chamada no campus de Piracicaba para o curso de Odontologia, no campus de Limeira para os cursos Superiores de Tecnologia e no campus de Campinas para os demais cursos, das 9:00 às 12:00 horas. As matrículas dos convocados para os cursos da Famerp poderão ser realizadas em Campinas ou no Setor de Vida Escolar, na sede da Famerp em São José do Rio Preto.

3ª chamada

15/02/2008 – até as 24:00 horas. Divulgação da lista de convocados em 3ª chamada e lista de candidatos remanejados.

Matrícula da 3ª chamada

20/02/2008 – Matrícula dos convocados em 3ª chamada no campus de Piracicaba para o curso de Odontologia, no campus de Limeira para os cursos Superiores de Tecnologia e no campus de Campinas para os demais cursos, das 9:00 às 12:00 horas. As matrículas dos convocados para os cursos da Famerp poderão ser realizadas em Campinas ou no Setor de Vida Escolar, na sede da Famerp em São José do Rio Preto.

Confirmação de matrícula

25/02/2008 – Confirmação de matrícula para os matriculados nas 1ª, 2ª e 3ª chamadas, inclusive para os que aguardam remanejamento, das 9:00 às 16:00 horas, no campus de Piracicaba para o curso de Odontologia, no campus de Limeira para os cursos Superiores de Tecnologia e no campus de Campinas para os demais cursos. Os ingressantes aos cursos da Famerp deverão confirmar a matrícula no Setor de Vida Escolar, Pavilhão da Secretaria Geral, na sede da Famerp em São José do Rio Preto.

Alunos ingressantes aos cursos ministrados em período noturno poderão confirmar a matrícula das 18:00 às 21:00 horas.

A não confirmação da matrícula leva à automática e definitiva perda da vaga.

Declaração de interesse por vagas

25 a 28/02/2008 (das 9:00 horas do dia 25 até as 17:00 horas do dia 28/02 - horário de Brasília) – somente via Internet, em formulário próprio na página da Comvest (www.comvest.unicamp.br), para candidatos que fizeram a 2ª fase, não foram eliminados por nota zero e que não foram convocados para alguma de suas opções, até e inclusive a 3ª chamada. A não declaração acarretará em eliminação do processo de convocação para as demais chamadas.

As 4ª, 5ª, 6ª, 7ª, 8ª, 9ª e última chamadas serão constituídas por candidatos que declararam interesse pela vaga na página da Comvest na internet (www.comvest.unicamp.br).

4ª chamada

03/03/2008 – Divulgação da lista de convocados em 4ª chamada e lista de candidatos remanejados.

Matrícula da 4ª chamada

06/03/2008 – Matrícula dos convocados em 4ª chamada, das 9:00 às 12:00 horas. Para os ingressantes em cursos da Unicamp, no campus de Campinas. Para os ingressantes em cursos da Famerp, no Setor de Vida Escolar, Pavilhão da Secretaria Geral, na sede da Famerp em São José do Rio Preto.

5ª chamada

06/03/2008 – até as 24:00 horas. Divulgação da lista de convocados em 5ª chamada e lista de candidatos remanejados.

Matrícula da 5ª chamada

11/03/2008 – Matrícula dos convocados em 5ª chamada, das 9:00 às 12:00 horas. Para os ingressantes em cursos da Unicamp, no campus de Campinas. Para os ingressantes em cursos da Famerp, no Setor de Vida Escolar, Pavilhão da Secretaria Geral, na sede da Famerp em São José do Rio Preto.

6ª chamada

11/03/2008 – até as 24:00 horas. Divulgação da lista de convocados em 6ª chamada e lista de candidatos remanejados.

Matrícula da 6ª chamada

14/03/2008 – Matrícula dos convocados em 6ª chamada, das 9:00 às 12:00 horas. Para os ingressantes em cursos da Unicamp, no campus de Campinas. Para os ingressantes em cursos da Famerp, no Setor de Vida Escolar, Pavilhão da Secretaria Geral, na sede da Famerp em São José do Rio Preto.

7ª chamada

14/03/2008 – até as 24:00 horas. Divulgação da lista de convocados em 7ª chamada e lista de candidatos remanejados.

Matrícula da 7ª chamada

19/03/2008 – das 9:00 às 12:00 horas – Matrícula dos convocados em 7ª chamada, das 9:00 às 12:00 horas. Para os ingressantes em cursos da Unicamp, no campus de Campinas. Para os ingressantes em cursos da Famerp, no Setor de Vida Escolar, Pavilhão da Secretaria Geral, na sede da Famerp em São José do Rio Preto.

8ª chamada e lista de espera

24/03/2008 – Divulgação da lista de convocados em 8ª chamada e da lista de espera.

Matrícula da 8ª chamada

27/03/2008 – das 9:00 às 12:00 horas – Matrícula dos convocados em 8ª chamada no campus de Campinas para todos os candidatos (na Diretoria Acadêmica – DAC), inclusive para os convocados para cursos da Famerp.

Confirmação presencial de interesse (somente candidatos da lista de espera)

27/03/2008 – das 9:00 às 12:00 horas – Confirmação presencial de interesse por vagas para candidatos que constam da lista de espera da 8ª chamada, na Diretoria Acadêmica - DAC, inclusive para os convocados para cursos da Famerp.

A 9ª e a última chamadas serão constituídas por candidatos que compareceram na DAC, no dia 27/03/2008, para confirmar presencialmente o interesse por vagas.

9ª chamada

27/03/2008 – 16:00 horas. Divulgação da lista de convocados em 9ª chamada e lista de candidatos remanejados.

Matrícula da 9ª chamada

27/03/2008 – das 16:00 às 17:00 horas – Matrícula dos convocados em 9ª chamada no campus de Campinas para todos os candidatos (na Diretoria Acadêmica – DAC), inclusive para os convocados para cursos da Famerp.

Última chamada

27/03/2008 – 18:00 horas. Divulgação da lista de convocados em última chamada e lista de candidatos remanejados.

Matrícula da última chamada

27/03/2008 – das 18:00 às 18:30 horas – Matrícula dos convocados em última chamada no campus de Campinas para todos os candidatos (na Diretoria Acadêmica – DAC), inclusive para os convocados para cursos da Famerp.

A NÃO CONFIRMAÇÃO DA MATRÍCULA LEVA À AUTOMÁTICA E DEFINITIVA PERDA DA VAGA.

DOCUMENTAÇÃO PARA A MATRÍCULA

A matrícula só é efetivada após a apresentação de todos os documentos exigidos. Veja a documentação necessária (página 25 do Manual do Candidato/2008 ou na página www.comvest.unicamp.br) e providencie-a com antecedência, pois a matrícula é feita logo depois da publicação das listas

ATENÇÃO!

25/02/2008 – Confirmação de matrícula*
27/02/2008 – Início das aulas nos respectivos campi

* As matrículas não confirmadas estarão automática e definitivamente canceladas.